

A emoção do cinema pela primeira vez

Moradores de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha, ganham sala doada por crianças que formam coral

DOUGLAS RESENDE
ENVIADO ESPECIAL

ARAÇUAÍ - Numa pequena praça do centro antigo de Araçuaí, mais de cem pessoas se aglomeram na porta do Cinema Meninos de Araçuaí, onde uma fita vermelha cruza a entrada. Depois de 30 anos sem a possibilidade de passar pelo ritual de assistir a um filme no cinema, a população dessa pequena cidade do Vale do Jequitinhonha, a 680 quilômetros de Belo Horizonte, está pronta para ter oficialmente inaugurada uma nova sala de cinema, onde mais de uma geração de araçuaienses vão poder ver, pela primeira vez, um filme na telona.

O presente, entregue quarta-feira, foi dado pelo grupo Meninos do Araçuaí, um coral formado há exatos dez anos pela ONG Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD). A responsabilidade artística do coral foi assumida pelo grupo teatral Ponto de Partida, de Barbacena, que conduziu os meninos por uma trajetória de reconhecimento e admiração. Ao longo dessa primeira década os meninos montaram um musical com Milton Nascimento - o "Ser Minas Tão Gerais -", gravaram CD, DVD e se apresentaram no Grande Teatro do Palácio das Artes, no Municipal do Rio de Janeiro e até no Théâtre des Champs-Élysées, em Paris.

Com essa trajetória, o trabalho do grupo rendeu algum dinheiro e os meninos decidiram investir na cidade onde nasceram. Ofereceram a quantia de R\$ 40 mil e uma lista de dezenas de opções para aplicação, dentre as quais a população de Araçuaí deveria escolher uma. E a opção vencedora foi a construção de um cine-teatro. Como o valor do empreendimento ultrapassou o orçamento, ficou definido que se construiria uma sala de cinema com 105 lugares.

Cortada a fita vermelha, as pessoas que se reuniam na praça adentram pelo Cinema Meninos de Araçuaí e se acomodam nas cadeiras e no corredor. Entre elas, Gilvan de Oliveira, que atua como diretor musical do grupo, Babaya, preparadora vocal, e Célio Turino, secretário de Programas e Políticas Culturais do Ministério da Cultura (MinC), cuja secretaria é responsável pelo programa dos pontos de cultura, o Cultura Viva. O Cinema Meninos de Araçuaí já nasce como um ponto de cultura, com a proposta de ser mais do que um mero espaço de projeção de filmes. Foi formado um grupo de 15 jovens que farão a gestão do cinema, promovendo oficinas de audiovisual, com a idéia de se criar ali um centro de produção de filmes. Nas palavras de Tião Rocha, presidente do CPCD, a idéia é que o espaço "possa florescer como um lugar de produção artística", tendo como principal projeto o Novos Glaubers para descobrir novos talentos.

O jornalista viajou a convite da organização do evento

Cidade chegou a ter três cinemas

Diante do público que aguardava o desenrolar da cerimônia de inauguração, conduzida por Regina Bertola, diretora do Ponto de Partida, uma menina do coral se apresenta, de pé, na frente da tela do cinema, já trajando o figurino do espetáculo "Pra Nhá Terra", que seria apresentado em seguida, na praça do Rosário. "Meu nome é Boiuna", disse, evocando seu personagem no espetáculo. "Mas por trás desses trajes, me chamo Cláudia e esta é a concretização de um sonho e de um desejo", completou a menina, emocionada.

Ao lado dela está Yuri Hunes, que, aos dez anos de idade, integrava a primeira formação do coral. "Essa telinha vai ser um forte instrumento de educação para as crianças, porque com ela a gente pode viajar o mundo sem sair do lugar", discursa Yuri que, de uma das vozes do coral, passou a percussionista do grupo e de outros artistas - já tocou inclusive com Elza Soares. Hoje faz parte da banda de Milton Nascimento.

Depois de uma série de outros discursos lacrimejosos, contagiados pelo feito dos meninos, a ex-prefeita de Araçuaí e atual gerente de projetos da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Maria do Carmo Ferreira da Silva, a Kaká, tomou a palavra. "Ainda na década de 50, meu pai já vinha projetar filmes em Araçuaí, que depois chegou a ter três cinemas. Mas quando eu voltei, mais tarde, a cidade já não tinha mais nenhuma sala de cinema. E esta veio pra ficar", disse ela. (DR)

Publicado em: 01/03/2008

FOTOS RODRIGO DAI/DIVULGAÇÃO



Integrantes do coro Meninos de Araçuaí na porta do cinema que foi inaugurado quarta-feira na cidade do Jequitinhonha